

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais
Curso de Ciências Econômicas - Manhã
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrações Contábeis
BASF S.A

Alexandre Phillipe Sousa de Laia
Célio Augusto
Ramon Henrique de Aguiar Santos
Wallace Alexandre Lana

Belo Horizonte
06 de junho de 2012

Alexandre Phillipe Sousa de Laia
Célio Augusto
Ramon Henrique de Aguiar Santos
Wallace Alexandre Lana

Demonstrações Contábeis
BASF S.A

O Trabalho apresentado à disciplina:
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
do 4º Período do Curso de Ciências
Econômicas Manhã o Instituto de
Ciências Econômicas e Gerenciais da
PUC Minas BH.

Professor: Hildegardo Martins Lima

Belo Horizonte
06 de junho de 2012

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	03
2	PARECER DA AUDITORIA E RELATÓRIO DA DIRETORIA.....	04
3	COMENTÁRIOS SOBRE AS NOTAS EXPLICATIVAS.....	04
4	LAY-OUT DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	09
5	BALANÇO PATRIMONIAL PADRONIZADO.....	11
6	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PADRONIZADA.....	14
7	ANÁLISES DE ÍNDICES.....	15
8	SITUAÇÃO ECONÔMICA DA EMPRESA.....	18
10	CONCLUSÃO.....	20
	REFERÊNCIAS.....	21
	ANEXOS.....	22

1 INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho é conhecer através de um resumo, demonstrações contábeis de empresas.

As demonstrações no qual este trabalho aborda são referentes ao exercício de 2008 e 2009 da empresa Basf S.A, do segmento químico.

Ao longo do trabalho, discutiremos dois postulados que são essenciais para melhor compreensão deste, sendo eles: O parecer da auditoria, relatório da diretoria e comentários sobre as notas explicativas.

O incentivo ao avanço tecnológico, assim como o desenvolvimento contínuo de distintas formas de atuação promove a alavancagem dos índices pretendidos. A prática cotidiana prova que a percepção das dificuldades facilita a criação do investimento em reciclagem técnica. As experiências acumuladas demonstram que a consolidação das estruturas afeta positivamente a correta previsão do retorno esperado a longo prazo. Todas estas questões, devidamente ponderadas, levantam uma análise, sobre se o entendimento das metas propostas, oferece uma interessante oportunidade para verificação das direções preferenciais no sentido do progresso.

A metodologia utilizada para formulação do trabalho foi primeiramente pesquisa bibliografia, junção das partes pesquisadas e documentadas, posteriormente o domínio do tema.

2 PARECER DA AUDITORIA E RELATÓRIO DE DIRETORIA

As demonstrações financeiras da Basf S.A são referentes ao exercício do ano de 2009, que contem diversas análises, devidamente comentadas e relatadas. Posterior às devidas avaliações dos auditores independentes.

Em 2009 o mercado passou por uma forte crise, porem a empresa ágil de forma rápida e categórica por meio da integração bem sucedida da Ciba Especialidades Químicas Ltda. E também houve um aumentando no investimento em pesquisa e desenvolvimento coligando ao mercado em crescimento.

Para a América do Sul o ano de 2010 começou com boas perspectivas, isto é: com intensos sinais de retomada do crescimento, apresentando um cenário econômico promissor em relação a outras regiões. Foi Lançada a Estratégia 2020, que projeta novas perspectivas de negócios, permitindo um desenvolvimento sustentável em todos os países. Na América do Sul a BASF pretende ampliar o crescimento para atender o mercado de agro e tintas.

A BASF oferece químicos plásticos, produtos de performance, produtos para agricultura e química de qualidade no petróleo e gás natural, Com uma parceira confiável, cria a química para amparar seus clientes de todas as indústrias a atingir ainda mais o sucesso.

3 COMENTÁRIOS SOBRE AS NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional: A BASF S.A tem por finalidade a indústria e o comércio, a importação e exportação, de produtos químicos de qualquer natureza e para quaisquer fins. O consenso sobre a necessidade de qualificação cumpre um papel essencial na formulação das novas proposições. Podemos já vislumbrar o modo pelo qual a valorização de fatores subjetivos auxilia a preparação e a composição do

remanejamento dos quadros funcionais. É importante questionar o quanto a constante divulgação das informações possibilita uma melhor visão global dos conhecimentos estratégicos para atingir a excelência.

2. Aspectos societários: a) Aquisição de quotas da Ciba Especialidades Químicas Ltda. Em 09 de abril de 2009 a BASF, adquiriu a empresa Ciba Holdinga ag, passando a ter 95,8% das ações. b) Contrato de venda e transferência de Ativos: Em novembro de 2009 a Ciba Especialidades Químicas Ltda. Celebrou um acordo de venda de transferência de ativos com a BASF S.A.
3. Principais práticas contábeis: Percebemos, cada vez mais, que o desenvolvimento contínuo de distintas formas de atuação prepara a empresa a enfrentar situações atípicas decorrentes do retorno esperado ao longo prazo. Não obstante, a complexidade dos estudos efetuados assume importantes posições no estabelecimento das diretrizes de desenvolvimento para o futuro. No caso da BASF S.A: Apuração do resultado, Estimativas contábeis, Moeda estrangeira, Ativos Circulantes e Não Circulantes, Contas a Receber de Clientes, Estoque, Investimentos, Ativo intangíveis, Redução ao valor recuperável, Passivos Circulantes e Não Circulantes, Provisões e Benefícios a empregados.
4. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e bancos R\$ 24.915 e Aplicações financeiras R\$ 90.702 no total de 115.617,00.
5. Estoques: Determina itens avaliados como antiquados, ou de baixa rotação foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização. Tendo uma provisão de desvalorização de R\$ 42.102,00.
6. Partes relacionadas: Os principais saldos do Ativo e passivo, decorrem de transações com a Companhia, controladora e associadas. No qual foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

7. Imobilizado: A companhia reconheceu uma provisão de R\$ 32.855,00, baseada na análise de rentabilidade futura de geração de caixa. Sendo: Edificações 4% A.A, máquinas e equipamentos 10% A.A, móveis e utensílios 10% A.A, veículos 20% A.A, equipamentos de computação 33% A.A, dentre terrenos e obras em andamento não demonstrado.
8. Empréstimos: Foi consolidado empréstimo bancário (Fundo de Amparo ao Trabalhador), porém liquidado antecipadamente em 06 de novembro de 2009. Demonstrando esta em dia com suas obrigações. A prática cotidiana prova que o comprometimento, entre equipes é uma das consequências de alternativas, às soluções ortodoxas a nível organizacional.
9. Provisões Diversas: O entendimento de metas propostas facilita a criação de procedimentos para melhores resultados. Pensando mais a longo prazo, a consolidação das estruturas garante a contribuição de um grupo importante na determinação do fluxo de informações a fim de maximizar o lucro da BASF S.A. Sendo diversas provisões: Despesas com atividades comerciais, Participação dos empregados e administradores no resultado, Férias, Meio ambiente, Honorários advocatícios e etc..
10. Provisões para contingências: A BASF tem ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais envolvendo assuntos: Tributários, trabalhistas dentre outros. O que não é bom para a imagem da empresa, é claro que a estrutura atual da organização necessita de uma reciclagem organizacional e o desenvolvimento contínuo em distintas formas de atuação.
11. Previdência complementar: A companhia patrocina o fundo de pensão BASF Sociedade de Previdência Complementar. "Com base na avaliação atuarial elaborada por atuário independente, em 31 de dezembro de 2009, do plano de benefício definido (inativos) e de benefício mínimo, seguindo os critérios determinados pela NPC nº 26, do IBRACON, não existem

passivos adicionais a serem registrados na Companhia naquela data.” O que demonstra que a BASF S.A, não publica informação invalidas a fim de contradizer algo que possa prejudica-la.

12. Patrimônio Líquido: O Capital Social é totalmente integralizado. Mostrado que não a dividas internas correlacionas aos sócios em relação o capital a integralizar. Sendo as ações distribuídas da seguinte forma: 99,99% pertencente a BASF Beteiligungsgesellschaft GmbH e 0,01% pertencente a Rolf Dieter Acker.
13. Juros sobre o capital próprio: A BASF S.A calcula juros sobre o capital próprio de R\$ 83.844,00. Os quais foram contabilizados em despesas financeiras para efeitos de demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Sendo estes juros apresentados na conta lucros acumulados.
14. Resultado Financeiro: Despesa financeira R\$ 602.349,00 e Receita Financeira R\$ 448.058,00. Sendo despesas provenientes de: Juros, variações cambiais passivas, variações monetárias passivas, abatimentos e outros descontos. Receitas proveniente de: Juros, variações cambiais ativas, variações monetárias ativas, ajuste de mercado dos instrumentos, financeiros e outros.
15. Instrumentos Financeiros: A Companhia está exposta aos riscos de mercado decorrentes de alterações na taxas de câmbio, taxas de juros e preços de Commodities. “A companhia contrata operações de derivativos para contas a receber de clientes indexados ao preço da (commodity) de café e de soja, de forma a proteger-se contra oscilações no preço destas commodities”.
16. Avais, Fianças e garantias: A Companhia tinha em aberto com seus clientes intervenções *de vendor no montande* de R\$ 464.345,00 e operações de crédito rural no montante de R\$

140.024,00 nas quais a Companhia participa como interventor garantidor.

17. Arrendamento mercantil: A Companhia vendeu seu prédio administrativo, esta venda foi contabilizada como redutora de ativo que gera os fluxos de caixas futuros. Conforme a OCPC02 aprovada pela CFC 1.157 de 13 de fevereiro de 2009, podendo ser amortizado linearmente durante o prazo do contrato de direito de uso de superfície. O que é importante evidenciar é que esta transação de venda está diretamente relacionada com o seu arrendamento.
18. Eventos subsequêntes: Dentro do artifício de tendência das práticas contábeis seguidas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros. Vários comunicados, interpretações e orientações foram enunciadas durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de 2010.

4 LAY-OUT DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Patrimoniais | Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

Ativo	Nota	(Em milhares de Reais)		Passivo e Patrimônio líquido	Nota		
		2009	2008 Reclas- sificado			2009	2008 Reclas- sificado
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa				Empréstimos			
Contas a receber de clientes				Fornecedores			
Estoques				Impostos e contribuições a recolher			
Partes Relacionadas				Provisões diversas			
Impostos a recuperar				Partes relacionadas			
Impostos diferidos				Imposto de renda e contribuição social			
Operações de derivativos				Juros sobre capital próprio a pagar			
Despesas antecipadas				Impostos diferidos			
Outros créditos				Arrendamento mercantil			
Total ativo circulante				Outras contas a pagar			
Não circulante				Total passivo circulante			
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Contas a receber de clientes				Provisão para contingências			
Impostos a recuperar				Provisão para jubileu			
Impostos diferidos				Provisão para benefícios a funcionários			
Outros créditos				Partes relacionadas			
Investimentos				Arrendamento mercantil a pagar			
Imobilizado				Outras contas a pagar			
Intangível				Total passivo não circulante			
Total ativo não circulante				Patrimônio líquido			
				Capital social			
				Reserva de capital			
				Reserva de lucros			
				Total do patrimônio líquido			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados | Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2009	2008
Receita operacional bruta			
Venda de produtos			
Revenda de mercadorias			
Serviços prestados			
Deduções			
Impostos sobre as vendas			
Devoluções e abatimentos			
Receita operacional líquida			
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados			
Lucro bruto			
(Despesas) outras receitas operacionais			
Vendas			
Administrativas e gerais			
Despesas financeiras			
Receitas financeiras			
Resultado da equivalência patrimonial			
Outras (despesas) receitas operacionais			
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social			
Lucro líquido do exercício			
Lucro líquido por ação - R\$			
Quantidade de ações ao final do exercício			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido | Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de Lucros Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2008						
Ajustes de adoção inicial da Lei 11.638/07						
Lucro líquido do exercício						
Destinações:						
Reserva legal						
Juros sobre o capital próprio						
Retenção de lucros						
Saldos em 31 de dezembro de 2008						
Lucro líquido do exercício						
Destinações:						
Reserva legal						
Juros sobre o capital próprio (Nota 22)						
Retenção de lucros (Nota 21)						
Saldos em 31 de dezembro de 2009						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

	(Em milhares de Reais)	
	2009	2008
		Reclas- sificado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		
Ajustes por:		
Depreciação e amortização		
Amortização de ágio na aquisição de investimento		
Provisão para perda no valor recuperável		
Provisões		
Juros não realizados sobre empréstimos		
Efeito líquido de caixa sobre operações com derivativos		
Resultado na venda de ativos imobilizados		
Equivalência patrimonial		
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber		
Redução (aumento) nos estoques		
(Aumento) redução em partes relacionadas		
Redução (aumento) em impostos a recuperar		
Redução (aumento) em outras contas a receber		
Aumento de bens destinados à venda adquiridos da Ciba Especialidades Químicas Ltda.		
Aumento (redução) em fornecedores		
Redução no impostos a recolher		
(Redução) aumento em outras contas a pagar		
Caixa proveniente das operações		
Recebimento de dividendos		
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		
Aquisição de quotas da Ciba Especialidades Químicas Ltda.		
Aquisição de ativo imobilizado da Ciba Especialidades Químicas Ltda.		
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado		
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de empréstimos		
Pagamento de juros sobre o capital próprio		
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		
Redução do caixa e equivalentes de caixa		
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício		
No fim do exercício		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	31/12/2008			31/12/2009		
	VA	AV	AH	VA	AV	AH
Ativo						
Financeiro						
Disponível	115.826,00	3,23%	-	115.617,00	3,41%	-0,18%
Operacional						
Estoque	1.010.305,00	28,20%	-	760.412,00	22,41%	-24,73%
Clientes	682.791,00	19,06%	-	814.788,00	24,01%	19,33%
Impostos	488.516,00	13,64%	-	528.960,00	15,59%	8,28%
Outros Direitos	334.740,00	9,34%	-	238.437,00	7,03%	-28,77%
Não Circulante						
Realizável a longo prazo	321.889,00	8,98%	-	241.792,00	7,12%	-24,88%
Investimentos	72.954,00	2,04%	-	177.585,00	5,23%	143,42%
Imobilizado	495.617,00	13,83%	-	507.046,00	14,94%	2,31%
Intangível	59.973,00	1,67%	-	9.062,00	0,27%	-84,89%
Total	3.582.611,00	100,00%	-	3.393.699,00	100,00%	-5,27%
Passivo						
Circulante						
Financeiro						
Empréstimos	217.274,00	6,06%	-	-		0,00%
Juros sobre capital próprio	66.169,00	1,85%	-	-		0,00%
Arrendamento Mercantil	7.891,00	0,22%	-	11.203,00	0,33%	41,97%
Operacional						
Fornecedores	181.657,00	5,07%	-	206.363,00	6,08%	13,60%
Impostos Diversos	113.946,00	3,18%	-	110.435,00	3,25%	-3,08%
Provisões Diversas	267.217,00	7,46%	-	303.250,00	8,94%	13,48%
Partes relacionadas	747.756,00	20,87%	-	769.211,00	22,67%	2,87%
Outras contas	61.868,00	1,73%	-	130.976,00	3,86%	111,70%
Não Circulante						
Provisões Diversas	148.062,00	4,13%	-	139.634,00	4,11%	-5,69%
Outras contas a pagar	341.815,00	9,54%	-	167.664,00	4,94%	-50,95%
PL						
Capital Social	1.214.097,00	33,89%	-	1.214.097,00	35,78%	0,00%
Reservas Diversas	214.859,00	6,00%	-	340.866,00	10,04%	58,65%
Total:	3.582.611,00	100,00%	-	3.393.699,00	100,00%	-5,27%

Memória de Cálculo:

31/12/2008		31/12/2009	
Impostos:		Impostos:	
Impostos a Recuperar =	R\$ 321.620,00	Impostos a recuperar =	R\$ 349.161,00
Impostos Diferidos =	R\$ 166.896,00	Impostos Diferidos =	R\$ 179.799,00
Total =	R\$ 488.516,00	Total =	R\$ 528.960,00
Outros Direitos:		Outros Direitos:	
Partes Relacionadas =	R\$ 232.045,00	Partes Relacionadas =	R\$ 187.357,00
Operações De Derivativos =	R\$ 46.835,00	Operações de derivativos =	R\$ 14.416,00
Despesas Antecipadas =	R\$ 2.377,00	Despesas antecipadas =	R\$ 3.987,00
Outros Créditos =	R\$ 53.483,00	Outros Créditos =	R\$ 32.677,00
Total =	R\$ 334.740,00	Total =	R\$ 238.437,00
Realizavel a Longo Prazo:		Realizavel a Longo Prazo:	
Contas a Rec. De Clientes =	R\$ 9.914,00	Contas a Rec. De Clientes =	R\$ 5.223,00
Impostos a Recuperar =	R\$ 188.927,00	Impostos a recuperar =	R\$ 55.443,00
Impostos Diferidos =	R\$ 66.388,00	Impostos a Diferidos =	R\$ 80.113,00
Outros Créditos =	R\$ 56.660,00	Outros créditos =	R\$ 101.013,00
Total =	R\$ 321.889,00	Total =	R\$ 241.792,00

'DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXÉRCICIO PADRONIZADA						
	31/12/2008			31/12/2009		
	VA	AV	AH	VA	AV	AH
Vendas(Receitas Liquidas)	R\$ 4.462.378,00	100,00%	-	R\$ 4.584.557,00	100,00%	2,74%
CPV	-R\$ 2.941.498,00	-65,92%	-	-R\$ 3.140.600,00	-68,50%	6,77%
Lucro Bruto	R\$ 1.520.880,00	34,08%	-	R\$ 1.443.957,00	31,50%	-5,06%
Despesas com Vendas	-R\$ 795.426,00	-17,83%	-	-R\$ 815.621,00	-17,79%	2,54%
Despesas Administrativa	-R\$ 238.772,00	-5,35%	-	-R\$ 238.855,00	-5,21%	0,03%
Despesas Financeira	-R\$ 485.711,00	-10,88%	-	-R\$ 602.349,00	-13,14%	24,01%
Receitas Financeiras	R\$ 312.621,00	7,01%	-	R\$ 448.058,00	9,77%	43,32%
Resultado da equivalência patrimonial	R\$ 1.304,00	0,03%	-	R\$ 47.026,00	1,03%	3506,29%
Outras (despesas) receitas operacionais	R\$ 29.112,00	0,65%	-	-R\$ 23.329,00	-0,51%	-19,86%
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	R\$ 344.008,00	7,71%	-	R\$ 258.887,00	5,65%	-24,74%
Imposto de Renda Sobre a contribuição social	-R\$ 91.256,00	-2,05%	-	-R\$ 49.036,00	-1,07%	46,27%
Lucro líquido de exercício	R\$ 252.752,00	5,66%	-	R\$ 209.851,00	4,58%	16,97%
Lucro líquido por ação - R\$	R\$ 0,21		-	R\$ 0,17		-0,02%
Quantidade de ações ao final do exercício	R\$ 1.214.097.149,00		-	R\$ 1.214.097.149,00		0,00%

7 ANÁLISES DE ÍNDICES

ESTRUTURA DE CAPITAIS

Participação de Capitais de Terceiros:

$PCT.2008 = 2.153.655,00 / 1.428.956,00 * 100 = 150,72\%$

$PCT.2009 = 1.838.736,00 / 1.554.963,00 * 100 = 118,25\%$

O índice de PCT indica o quanto à empresa pegou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido. Quanto for menor o valor deste índice melhor. Em 2008 para cada R\$ 100,00 de capital próprio, a empresa tomou R\$ 150,72 de Capitais de Terceiros e em, 2009 para cada R\$ 100,00 de capital próprio foram pegos 118,25 de capitais de Terceiros.

Composição Do Endividamento:

$CE2008 = 1.663.778,00 / 2.153.655,00 * 100 = 77,25\%$

$CE2009 = 1.531.438,00 / 1.838.736,00 * 100 = 83,29\%$

O índice de CE indica o percentual de obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais, quanto menor melhor. Os índices apresentados mostram que em 2008 a empresa tinha 77,25% de suas dívidas vencíveis em curto prazo e em 2009 este percentual aumentou para 83,29%.

Imobilização do Patrimônio Líquido:

$IPL2008 = 628.544,00 / 1.428.956,00 * 100 = 43,99\%$

$IPL2009 = 693.693,00 / 1.554.963,00 * 100 = 44,61\%$

O índice de IPL demonstra o quanto a Basf S.A aplicou no Ativo Permanente para cada R\$ 100,00 de patrimônio Líquido. Quanto menor, melhor. O IPL em 2008 mostra a empresa investiu no Ativo permanente o equivalente a 43,99% do Patrimônio Líquido em 2009 o percentual foi para 44,61%.

Conclui-se que o índice de imobilização em 2008 mostra que 43,99% do Patrimônio Líquido foram investidos no Ativo Permanente. Os restantes 56,01% é destinado ao Ativo Circulante. Pois esta parcela de 56,01% é chamada de Capital Circulante Próprio.

$CCP2008 = 1.428.956,00 - 628.544,00 = 800.412,00$

$CCP2009 = 1.554.963,00 - 693.693,00 = 861.270,00$

Imobilização dos Recursos não correntes:

$IRNC2008 = 628.544,00 / 1.428.956,00 * 100 = 43,99\%$

$IRNC2009 = 693.693,00 / 1.554.963,00 * 100 = 44,61\%$

A Basf S.A não apresenta a conta Exigível a Longo Prazo, o que faz com que este índice se iguale com o índice de Imobilização do Patrimônio Líquido. IRNC quanto menor, melhor.

Pois ele demonstra o percentual de Recursos não correntes a empresa aplicou no Ativo Permanente. Os dois índices apresentados mostram que a Basf S.A destinou ao Ativo Permanente, em 2008 43,99% e em 2009 44,61% dos recursos não correntes.

Quantidade de bens não correntes destinada ao Ativo Circulante é denominada Capital Circulante Líquido. O CCL indica o espaço, tempo financeiro a curto prazo, isto é a empresa demonstra o seu giro que não serão cobrados a curto prazo.

$$\text{CCL2008} = 1.428.956,00 - 950.433,00 = 478.523,00$$

$$\text{CCL2009} = 1.554.963,00 - 935.485,00 = 619.478,00$$

LIQUIDEZ

Liquidez Geral

$$\text{LG2008} = 2.632.178,00 + 321.889,00 / 1.663.778,00 = 1,78$$

$$\text{LG2009} = 2.458.214,00 + 241.792,00 / 1.531.438,00 = 1,76$$

O índice de liquidez geral mostra o quanto a empresa possui no Ativo Circulante a Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida total. Quanto maior, melhor. O índice de Liquidez Geral em 2008 é de R\$ 1,78 mostra que para cada R\$ 1,00 de dívida a empresa tem R\$ 1,78 de investimentos realizáveis a curto prazo, a Basf S.A tem capacidade de quitar suas dividas e ainda sobram 78%. Já no ano seguinte este índice caiu para 1,76.

Liquidez Corrente

$$\text{LC2008} = 2.632.178,00 / 1.663.778,00 = 1,58$$

$$\text{LC2009} = 2.458.214,00 / 1.531.438,00 = 1,61$$

O índice de liquidez corrente indica o quanto a Basf S.A possui do Ativo Circulante para casa R\$ 1,00 de Passivo Circulante. Quanto maior, melhor. Tanto em 2008 e 2009 o Ativo Circulante é maior que o passivo circulante, o observamos que os recursos do Ativo Circulante são o suficiente para pagar dividas de curto prazo e ainda sobram recursos de 58% e 61% respectivamente.

Liquidez Seca:

$$\text{LS2008} = 2.632.178,00 - 1.010.305,00 / 1.663.778,00 = 0,975$$

$$\text{LS2009} = 2.458.214,00 - 760.412,00 / 1.531.438,00 = 1,11$$

O índice de liquidez seca demonstra o quanto a Basf S.A possui de ativo líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante. Quanto maior melhor. Este índice tem por objetivo medir a intensidade de dada situação financeira.

RENTABILIDADE

Giro do Ativo:

GA2008= $4.462.378,00 / 3.582.611,00 = 1,25$

GA2009= $4.584.557,00 / 3.393.699,00 = 1,35$

Índice indica o quanto que a Basf S.A vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior, melhor.

Margem Líquida:

ML2008= $252.752,00 / 4.462.378,00 * 100 = 5,66\%$

ML2009= $209.851,00 / 4.584.557,00 * 100 = 4,58\%$

A margem Líquida demonstra o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.

Rentabilidade do Ativo:

RA2008= $252.752,00 / 3.582.611,00 * 100 = 7,05\%$

RA2009= $209.851,00 / 3.393.699,00 * 100 = 6,2\%$

Quanto a Basf S.A obteve de lucro para cada R\$ 100,00 de investimento total, quanto maior, melhor.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido:

RPL2008= $252.752,00 / 1.491.959,50 * 100 = 16,94\%$

RPL2009= $209.851,00 / 1.491.959,50 * 100 = 14,07\%$

A RPL indica o quanto a empresa obteve de lucro para cada \$ 100 de Capital Próprio investido. Ou seja quanto maior, melhor.

8 SITUAÇÃO ECONÔMICA DA EMPRESA:

Para a análise da situação econômica financeira da Basf S.A é necessário dispor de informações contábeis. Sendo elas o entendimento e comentários sobre as notas explicativas, posteriormente a padronização e consentimento do balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício.

A situação econômica da BASF S.A referente ao exercício de 2009 em relação a 2008, pode ser observada pela análise de índices como já foi demonstrado. A participação de capitais de terceiros melhorou em relação a 2008. Porém a composição de endividamento não obteve o mesmo resultado, o percentual de suas dividas em curto prazo aumentou. Os recursos correntes que foram aplicados no ativo permanente teve um aumento o que não é muito bom, como foi demonstrado pelo índice de imobilização dos recursos não correntes. Através do índice de margem líquida percebe-se que a margem de lucro decresceu, diminuiu para um percentual de 4,58% e os índices de rentabilidade do ativo e rentabilidade do patrimônio líquido também decresceram demonstrando que a margem de lucro caiu.

Conclui-se que a situação econômica da BASF S.A, relatada ao longo do trabalho, vem se deteriorando, pode-se afirma pela interpretação e cálculos dos índices de: Estrutura de Capital, índices de liquidez, índices de rentabilidade e também nos comentários referentes a notas explicativas. Diante de tal situação a Basf S.A apresentou baixos rendimentos por motivos econômicos oriundos da crise mundial, mas diante investimentos e boas perspectivas para 2010, A Basf S.A espera melhorar os resultados de seus índices.

CONCLUSÃO

Ao longo do trabalho pode-se observar que as demonstrações contábeis são uma representação monetária na questão patrimonial e das transações financeiras atingidas por uma organização em uma determinada data.

Para atendimento dos usuários da contabilidade, conclui-se que a organização deverá apresentar suas demonstrações contábeis, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões.

Sendo assim, entende-se que as demonstrações contábeis divulgam os efeitos do gerenciamento, dos recursos que lhe são confiados.

Basf S.A, a empresa pela qual abordamos o trabalho. Percebe-se que no exercício de 2009 a Basf S.A passou por dificuldades oriundas da crise mundial, mas através de sua equipe qualificada conseguiu melhorar os resultados financeiros. Com investimentos em pesquisa e o desenvolvimento do mercado.

REFERÊNCIAS

BASF. Demonstrações Financeiras 2009. Disponível em:
<www.basf.com.br>. Acesso em: 28 fevereiro 2012.